

# CADERNOS eletrônicos

Comunidades  
virtuais - listas,  
chats e outros

# 8



# Programa ACESSA São Paulo

O Programa ACESSA SP é uma iniciativa do Governo do Estado de São Paulo e tem como objetivo combater a exclusão digital, levando os recursos da Internet à população de baixa renda, estimulando o desenvolvimento das comunidades.

Para isso o Governo do Estado criou os Infocentros, espaços com acesso gratuito à Internet. Existem três tipos de Infocentros: os Infocentros Comunitários, criados em parceria com entidades comunitárias (associações de moradores, amigos de bairro etc.); os Infocentros Municipais, criados em parceria com prefeituras paulistas; e os Postos Públicos de Acesso à Internet, criados em parceria com órgãos do próprio Governo do Estado em que há grande fluxo de população.

Para facilitar o uso dos equipamentos, os usuários contam com monitores treinados e comprometidos com o projeto para auxiliá-los. Esses monitores são capacitados para atender às necessidades específicas de cada usuário. Também são responsáveis pela gestão dos Infocentros.

Outra preocupação do ACESSA é a oferta de conteúdo relevante para o público-alvo assim como o estímulo à criação de conteúdo por parte da comunidade. Assim, os Infocentros também funcionam como centros de informação e serviços voltados para o desenvolvimento comunitário, possibilitando acesso às informações nas áreas de saúde, educação, negócios e serviços governamentais disponíveis na Internet etc. Para isso desenvolvemos produtos como os MiniCursos ACESSA São Paulo, a parceria ACESSA/WebAula, Dicionários de LIBRAS e a Rede de Projetos.

As comunidades providas de um Infocentro são estimuladas a desenvolverem projetos e atividades que utilizem os recursos da tecnologia de forma criativa e educativa. Para isso foi criado o portal na Internet, para que os usuários dos Infocentros possam disponibilizar conteúdos elaborados pela comunidade e assim produzir conhecimentos próprios.



## CADERNOS eletrônicos Expediente

### Programa ACESSA São Paulo

**Governador:** Geraldo Alckmin

**Secretaria de Estado da Casa Civil:** Arnaldo Madeira

**Diretor-Presidente da Imprensa Oficial:** Hubert Alquéres

**Coordenador do Núcleo de Projetos Institucionais:** Emerson Bento Pereira

**Coordenador do Programa ACESSA São Paulo:** Fernando Guarnieri

**Equipe do Programa ACESSA São Paulo:** Alan Nicoliche da Silva, Alexandre Geraldi, Felipe Borgognoni, Flávia Brandão, Gilson Bevilacqua, Gisele Fabris dos Reis, Key Farias, Leandro Benetti, Michele Karine Damasco Silva, Neide Novaes, Ricardo Mallet, Silvana Maiéski

**Portal do ACESSA São Paulo:** [www.acessasaopaulo.sp.gov.br](http://www.acessasaopaulo.sp.gov.br)

### Cadernos Eletrônicos

**Reitor:** Adolpho José Melfi

**Vice-Reitor:** Hélio Nogueira da Cruz

**Pró-Reitor de Pesquisa:** Luiz Nunes de Oliveira

**Supervisão Científica:** Fredric M. Litto

**Coordenação Editorial e Pedagógica:** Carlos Seabra

**Coordenação de Produção:** Drica Guzzi e Akira Shigemori

**Roteiro, Pesquisa e Redação:** Maria da Conceição C. Oliveira

**Projeto Gráfico/DTP:** Ronald Chira e Ludimyla Russo

**Web Designer:** Daniela Matiello

**Ilustração da Capa:** Francisco Sá Godinho (Kiko)

**Revisão:** Bete Abreu

**Colaboradores:** Verônica Costa, Nilson G. S. Júnior

**Cadernos Eletrônicos:** [www.cidec.futuro.usp.br/cadernos](http://www.cidec.futuro.usp.br/cadernos)

Programa ACESSA São Paulo  
Tel.: (11) 6099-9579/6099-9641 e-mail: [acessa@sp.gov.br](mailto:acessa@sp.gov.br)  
Rua da Mooca, 1921, Mooca  
CEP 03103-902 São Paulo/SP

Escola do Futuro - USP  
Tel.: (11) 3091-6366/3091-9107 e-mail: [acessasp@futuro.usp.br](mailto:acessasp@futuro.usp.br)  
Av. Prof. Lucio Martins Rodrigues, Trav. 4 - Bloco 18 -  
CEP 05508-900 São Paulo/SP

Os Cadernos Eletrônicos foram desenvolvidos pelo Centro de Inclusão Digital e Educação Comunitária da Escola do Futuro da USP (CIDEC) para o Programa ACESSA São Paulo do Governo do Estado de São Paulo, por meio de sua Secretaria da Casa Civil. A reprodução parcial ou integral deste caderno é permitida e estimulada somente para fins não comerciais e mediante citação da fonte. **Maió/2003**

# Introdução

Neste caderno você conhecerá um pouco sobre algumas ferramentas que possibilitam a comunicação e a interação de pequenos grupos ou de grandes comunidades na rede.

A partir de comunicadores, listas e fóruns, você pode interagir de diferentes maneiras: fazer amigos, namorar, criar um grupo de trabalho voluntário comprometido com causas coletivas, ensinar, aprender, trabalhar, expor sua produção, discutir sobre temas específicos etc.

Você conhecerá alguns dos comunicadores mais utilizados na rede, como o ICQ e o Messenger, e obterá algumas dicas básicas de como funcionam, onde encontrá-los e como instalá-los em seu computador.

Aprenderá como criar uma lista de discussão, como gerenciá-la, agregar ou desligar membros e torná-la viva e interessante para o grupo que dela participa. E descobrirá que assim como na vida real, na Internet também é fundamental manter regras de conduta e convivência para que os grupos virtuais sobrevivam.

Ao final você encontrará sugestões de remissão entre os cadernos eletrônicos relacionados, uma seção onde encontrar links para downloads de programas freeware ou para cursos oferecidos online. Há também um glossário com os principais termos da informática e da Internet utilizados neste caderno.

Vamos começar?

## Índice

1. Comunidades virtuais: o que são, para que e por quê.....	4
2. Uma ferramenta de colaboração online: o Wiki.....	4
3. Ferramentas de interação: os comunicadores - ICQ e Messenger.....	5
4. Instalando o ICQ.....	6
5. Instalando o Messenger.....	7
6. O que são chats e para que servem.....	8
7. Principais passos para criar sua lista de discussão.....	9
8. Modo de acesso às mensagens: webmail, digest, no-mail.....	11
9. Ingredientes para a sobrevivência da lista: moderação e netiqueta.....	11
10. Público e privado: privacidade e visibilidade nas listas.....	13
Remissão entre cadernos e links na Internet.....	13
Glossário.....	14

# 1 Comunidades virtuais: o que são, para que e por quê

Há uma enorme diversidade de comunidades virtuais. Elas podem ser temáticas e/ou organizacionais como: comunidades de poetas que divulgam e discutem literatura, de feministas que lutam pelos direitos das mulheres, de sindicalistas, de voluntários, de pacifistas, de ecologistas, dos que lutam pela terra, pelos direitos humanos e muitas outras.



Muitas comunidades virtuais têm uma existência fora da rede. Isso garante que os vínculos e os interesses do grupo se fortaleçam, aprimorando o trabalho desenvolvido e, conseqüentemente, as conquistas dessas comunidades. Algumas dessas cibercomunidades nasceram do encontro virtual de pessoas com interesses próximos; outras surgiram de comunidades offline que passaram a utilizar a rede para expandir e otimizar suas ações.



## É bom saber

Uma comunidade é formada por um grupo de pessoas com características comuns. Essas características podem ser o simples fato de morarem no mesmo bairro ou gostarem das mesmas coisas.

As comunidades que se formam a partir da interação de movimentos locais, ou as que nascem de lutas sociais, extrapolam o espaço local, atingem âmbito nacional e às vezes reconhecimento e apoio internacional. É o caso da comunidade de profissionais da imprensa que formam a rede dos comunicadores da Pastoral da Criança. Por meio de articulações, intercâmbios e divulgação do trabalho da Pastoral, esses profissionais formaram uma das maiores comunidades virtuais do país, com representantes em mais de três mil e quinhentos municípios brasileiros. Seus membros têm como meta ampliar a ação da Pastoral por meio das diferentes mídias: Internet, rádio, televisão e imprensa escrita, formando novos voluntários para agir em defesa da



criança e divulgando as ações da Pastoral.

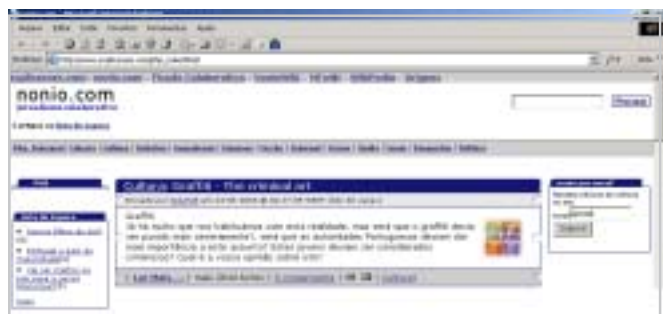
Em geral, depois de um bom tempo de existência, as comunidades criam seus próprios sites que funcionam como portais, para facilitar o contato e estimular a interação entre os associados. Nesses sites os usuários, especialmente os membros da comunidade, podem se informar sobre as últimas notícias e/ou eventos de sua associação; podem encontrar outros membros para um bate-papo online nos chats, enviar e receber e-mails, participar de debates em fóruns ou listas de discussão. Enfim os propósitos desses sites são compartilhar informações sobre assuntos de interesse dos membros da comunidade em questão e também trazer novos interessados em participar.



## É bom saber

Quem participa de uma comunidade virtual deseja encontrar parceiros para trocar idéias, colocá-las em prática, apreciar projetos e ações, opinar sobre diferentes assuntos. A comunhão de interesses e objetivos de seus membros direcionam o grau de envolvimento e compromisso em relação à comunidade a que pertencem.

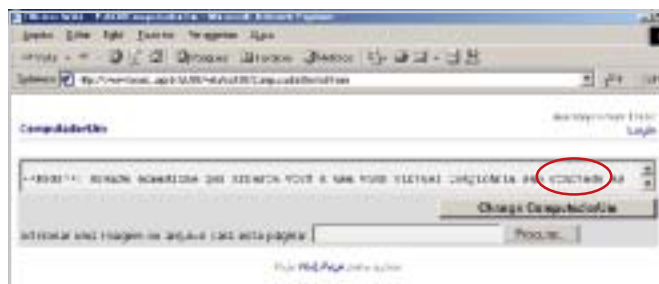
# 2 Uma ferramenta de colaboração online: o Wiki



O site [www.nonio.com](http://www.nonio.com) é um jornal colaborativo que usa o Wiki como ferramenta para sua edição online.

Wiki significa “rápido” na língua havaiana. Mas, afinal, o que é Wiki? Trata-se de um hipertexto que pode ser editado online por qualquer pessoa. As regras de edição e formatação são bastante simples.

Ao acessar uma página Wiki não vemos diferença em relação a outros sites. Entretanto, as páginas Wiki possuem um link “Edit This Page” (editar esta página) no qual podemos modificar, escrever, deixar recados, opinar etc., como no exemplo abaixo:



Nesta página havia um erro de digitação, como indica o destaque.

Ao clicar em “Change ComputadorUm”, a página é aberta para edição e qualquer usuário da rede pode fazer a alteração necessária. Veja o processo nas imagens seguintes:



Imagem da mesma página, agora com edição final.

A maioria dos softwares servidores Wiki é gratuita, com código aberto, e existe para os principais sistemas operacionais.

O texto de uma página Wiki é formatado como uma página web, de acordo com algumas simples convenções. Para acesso a uma página Wiki basta apenas um navegador (browser), como o Internet Explorer, o Netscape, o Mozilla ou o Opera. Consulte o Caderno Eletrônico 4: *Navegação e pesquisa na Internet* para saber mais sobre browsers.

Esse sistema aberto e democrático com o qual podemos criar, gerenciar e publicar conteúdo de sites faz do Wiki uma espécie de website de cooperação e interatividade, no qual saímos da posição de leitor/observador de páginas para a de criador/autor/colaborador. Imagine essa ferramenta sendo utilizada por uma comunidade escolar, na qual os alunos pudessem publicar seus projetos, os professores pudessem dialogar, postando comentários para que os alunos pudessem reconduzir seus trabalhos, e os pais pudessem fazer comentários. O Wiki também é muito interessante para uso de uma associação

comunitária e toda e qualquer organização coletiva que necessite de trabalho colaborativo. Pois, com essa ferramenta de colaboração online, podemos criar e desenvolver projetos em conjunto e escrever textos coletivos de forma bastante dinâmica.

### 3 Ferramentas de interação: os comunicadores - ICQ e Messenger

Comunicadores ou mensageiros são programas que permitem agregar pessoas que desejam se comunicar, recebendo e enviando mensagens escritas, sonoras, de vídeo e arquivos em tempo real.



#### É bom saber

Com uma placa de som, microfone, boas caixas acústicas instaladas em seu computador e com comunicadores como o Messenger do Yahoo ou da Microsoft você pode, por exemplo, conversar com um amigo em qualquer lugar do mundo com qualidade bem próxima a uma ligação telefônica, só que sem pagar tarifa internacional.

Os principais passos para usar essas ferramentas de interação são: instalar um ou mais dos comunicadores disponíveis em seu computador, cadastrar-se nos respectivos serviços dos comunicadores escolhidos e incluir os amigos na lista de contato para poder se comunicar em tempo real, via Internet.

A busca de novos contatos pode ser feita pela identificação do usuário, e-mail, nome e sobrenome e outros dados como língua, idade, cidade etc.



#### É bom saber

Os dois comunicadores mais usados são o ICQ e o Messenger (MSN ou Yahoo). Consulte a seção “Links na Internet” para saber quais são os sites nos quais baixar esses programas.

## 4 Instalando o ICQ

O ICQ é um programa que permite uma comunicação em tempo-real entre duas ou mais pessoas via Internet. Com o ICQ você pode se comunicar com qualquer pessoa que também tenha ICQ e, assim como você, esteja conectada. Por meio desse comunicador é possível trocar mensagens escritas, de voz, imagens, vídeo e URLs. As mensagens e arquivos são enviados diretamente para o computador de seu amigo e ele pode lhe responder imediatamente. Mas, caso não esteja conectado (online), a mensagem ficará gravada e será enviada posteriormente, quando o destinatário estiver online.



O ICQ funciona simultaneamente com outros programas, permitindo que você utilize qualquer outro aplicativo enquanto se comunica com seus amigos, colegas de trabalho ou qualquer outra pessoa.

Para instalar o mensageiro ICQ em seu computador, basta ir até o site <http://www.icq.com/download/> e baixar o programa clicando em "Download ICQ".



O ICQ Lite (de little, pequeno em inglês) é indicado para usuários iniciantes. Há uma versão em português do comunicador.

O próximo passo, que pode ser feito com o computador offline, é instalar o aplicativo. Para isso vá até a pasta em que salvou o arquivo (icq.exe) e dê um duplo clique. Duas janelas irão se abrir. Clique em ambas, no botão "Next", e a instalação se iniciará.

Após esse processo, uma nova janela se abrirá, informando que a instalação está completa. Clique em "OK".

Os passos seguintes só serão possíveis se você conectar-se à Internet, pois trata-se de fazer o seu registro no servidor do ICQ. Nessa etapa o servidor do ICQ solicitará o preenchimento de alguns dados cadastrais (seu nome, apelido, idade,

endereço e outros). Não é necessário fornecer todos esses dados. Caso não deseje, basta deixar em branco os respectivos campos, pois o programa funcionará da mesma forma. Em seguida, uma senha será solicitada. Escolha uma que seja difícil de alguém decifrar e fácil de você lembrar.

Finalmente, você ouvirá um apito de um navio e isso significa que o programa já está rodando em seu computador.



Você receberá um número de cadastro do servidor do ICQ como indicado nesta imagem. Forneça-o aos amigos com os quais deseja se comunicar via ICQ.

Solicite de seus amigos usuários de ICQ o número de cadastro deles para que você os adicione em sua lista de contatos.



### Dica

Se você não tem o número do seu amigo, mas tem o endereço de e-mail, pode fazer uma pesquisa pelo ICQ, clicando em "Add", "Invite Users" (adicionar/convidar/usuários). Preencha o campo específico com o endereço de e-mail do seu amigo. Clique em "Search" (pesquisa). Se seu amigo possuir um número de ICQ cadastrado com o endereço de e-mail fornecido para a pesquisa, você poderá convidá-lo para fazer parte da lista dos seus contatos. Caso contrário, o ICQ mandará um e-mail convidando-o a se cadastrar no ICQ.

## 5 Instalando o Messenger



O ICQ tem uma série de alarmes sonoros. Por exemplo, uma batida na porta anuncia que um contato de sua lista acabou de se conectar.

Não é difícil configurar o ICQ, ele funciona em dois modos: simples e avançado, como você pode ver na imagem a seguir:



Imagens de telas do ICQ no modo simples e avançado.

No modo avançado você tem uma série de opções de status como: aparecer visível, invisível, comunicar que está em frente ao micro etc. A imagem ao lado exemplifica uma tela do ICQ mostrando o número do usuário, alguns contatos e status desconectado.

Experimente explorar as várias ferramentas deste comunicador. Você vai se surpreender com as possibilidades de interação e comunicação que ele pode lhe proporcionar.

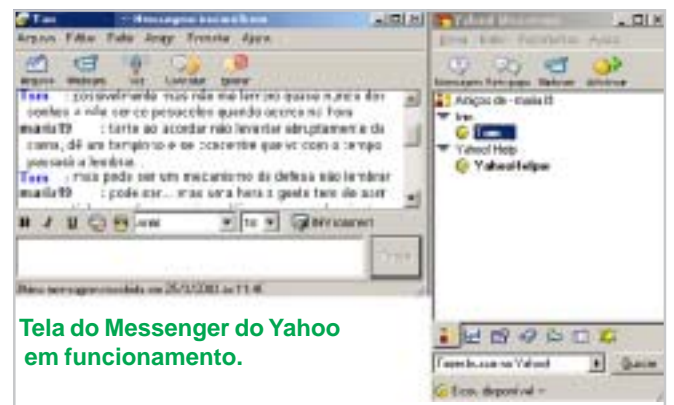


Para instalar o Messenger oferecido pela Microsoft ou pelo portal do Yahoo, você precisa abrir uma conta de e-mail no Hotmail ou no MSN para o primeiro ou no Yahoo, para o segundo. Se tiver alguma dificuldade nessa etapa do processo, consulte o Caderno Eletrônico 1: *Como usar e gerenciar seus e-mails*.

Sua conta de e-mail em um desses servidores, assim como a senha que você escolheu durante o cadastro dela, servirão como passaporte para que você possa usar o Messenger em seu computador.

Instalar o Messenger é muito fácil. Basta abaixar o programa de alguns dos sites indicados na seção "Links na Internet". Assim que o download desse software estiver concluído, você pode instalá-lo em sua máquina, executando-o a partir do local atual ou salvando-o em seu disco rígido. Na primeira opção, uma tela de instalação se abrirá. Clique em "Avançar". Na janela seguinte marque a opção de "Aceite" do contrato de licença de uso do programa e novamente clique em "Avançar". Isso dará início à instalação que, para ser concluída, bastará que você clique no botão "Finalizar" quando ele aparecer na tela. Assim, o programa estará pronto para funcionar, basta você cadastrar seus amigos.

A maioria desses programas mensageiros é bem fácil de operar, pois seus comandos são bastante intuitivos, além de as instruções estarem em português.



Tela do Messenger do Yahoo em funcionamento.

O segredo é não ter medo de arriscar, de experimentar, de pedir auxílio para os amigos de sua lista que estão mais familiarizados com os programas. Pergunte a eles como fazer, por exemplo, para transmitir uma foto ou um texto de seu micro para o dele ou receber uma música. Lembre-se: nada de muito sério ocorrerá se você errar.



### Dica

Nas páginas dos servidores desses comunicadores é possível encontrar tutoriais de instalação e de solução de problemas, assim como dicas para você explorar da melhor maneira possível os recursos oferecidos por cada um desses softwares. Não deixe de consultar essas páginas, indicadas na seção "Links na Internet"!

Grande parte dos comunicadores mantém redes próprias para os seus usuários, o que acaba impedindo que eles se comuniquem entre si. Mas há comunicadores, como o Odigo e o Trillian, que conseguem se comunicar com todos os demais comunicadores. Ao utilizá-los você pode falar com usuários do ICQ, do AIM, do Messenger (Yahoo ou do MSN).

Algumas versões desses aplicativos podem ser acessadas via web, não necessitando que o usuário instale o programa em seu computador. Esse é o caso de algumas versões do ICQ, do AIM e do ComVC.



### É bom saber

Tanto pelos comunicadores do MSN quanto pelo ICQ é possível enviar arquivos de texto, som e imagem para qualquer pessoa de sua lista de contatos. Com isso, é possível trocar fotos, textos em Word etc. com bastante rapidez. Esse recurso é bastante útil quando precisamos enviar documentos com certa urgência. Também há a possibilidade de se trocar endereços de sites com praticidade.

## 6 O que são chats e para que servem

Chat ou sala de bate-papo é um serviço oferecido por inúmeros servidores pelo qual os usuários podem conversar com várias pessoas ao mesmo tempo. Para utilizá-lo não é necessário nenhum software especial, apenas o navegador que usamos para navegar na Internet.

Os chats são utilizados para diferentes fins: empresas costumam disponibilizar seus funcionários para esclarecer dúvidas online para seus clientes; funcionários de uma mesma empresa, que trabalham em diferentes lugares, podem se comunicar; professores podem se reunir virtualmente com seus alunos. Mas a imensa maioria dos usuários utiliza esse serviço para se divertir, conhecer pessoas, falar com gente famosa e com quem mais quiser.



### Como fazer

Entrar em uma sala de bate-papo é muito fácil. Basta você carregar o navegador em algum provedor que ofereça esse serviço, selecionar a opção "Chat" ou "Bate-papo", escolher a sala que quer entrar e um apelido (nickname) e clicar em "OK" ou em "Entrar". Pronto, aparecerá um campo para que você envie mensagens e, dependendo do chat, você poderá falar de forma privativa ou aberta com uma ou mais pessoas. O nickname pode ser o seu próprio nome ou um apelido.

Há chats com moderadores, geralmente quando há entrevistados famosos, para que eles recebam questões selecionadas, evitando, assim, o excesso de perguntas e mensagens que poluam o chat e atrapalhem o andamento da conversa entre convidado e internautas.

Na web, você encontra inúmeros provedores que oferecem esses canais de chats temáticos, organizadas por idade, região, profissão, tipos de relacionamento etc.



Tela de entrada no chat e tela de diálogo.



Observe os campos do chat aberto. Na primeira linha você tem a opção de falar reservadamente, como deseja se expressar etc.

Os chats iniciaram com o IRC (Internet Relay Chat), um serviço de “bate-papo” disponível ainda hoje na Internet. Mas, ao contrário do “chat”, para que seja possível realizar bate-papos online por meio do IRC, é necessária a instalação de um aplicativo.

O IRC nasceu no meio acadêmico, direcionado para usuários com grande familiaridade com computadores. Com a vulgarização dos chats acessados diretamente na web, utilizando apenas o navegador, muito mais usuários passaram a ter acesso aos serviços de bate-papo e o IRC ficou restrito a grupos mais tradicionais que originariamente faziam uso desse serviço.



## 7 Principais passos para criar sua lista de discussão

Muitos servidores oferecem ferramentas bastante simples para você criar uma página para seu grupo com listas de e-mails (mailing list), fóruns, chats, disco virtual para disponibilizar arquivos para download aos membros do grupo, meios para fazer enquetes entre os inscritos e outros recursos.

Um desses recursos é a lista de discussão. Ela é uma ferramenta simples formada por um mailing list. Seu funcionamento também é bastante simples: quando um membro da lista manda uma mensagem, ela é repassada para cada um dos inscritos do grupo. Os usuários utilizam essa lista para discutir assuntos específicos, reunir pessoas de interesses afins etc.

É muito fácil criar uma lista de discussão. Em primeiro lugar, escolha um servidor que ofereça esses serviços.



O Nossogrupo é um exemplo de servidor que oferece, serviços de grupos, muito utilizado pelas comunidades virtuais em Língua Portuguesa.

Depois da seleção do provedor, se ainda não possuir uma conta de correio, cadastre-se e obtenha um endereço de e-mail e uma senha. Eles serão seu passaporte de entrada no servidor para a criação do seu grupo de discussão e para todas as vezes que você desejar fazer mudanças na página de seu grupo ou alguma outra intervenção.

Navegue pelas categorias oferecidas pelo servidor de grupos para escolher aquela que melhor corresponde aos interesses do grupo que você deseja criar. Procure ser o mais específico possível em sua escolha.

Suponha que você deseja criar um grupo para discutir, apreciar e publicar na rede textos literários em Língua Portuguesa.



No nosso exemplo, escolhemos a categoria mais geral. "Entretenimento e Artes" e as subcategorias são: "Livros e Literatura" e finalmente "Poesia".

Escolhida a categoria, a próxima etapa é configurar o website de seu grupo. Para isso siga os seguintes passos:

- Escolha um nome significativo para o seu grupo que represente da melhor forma possível suas características.
- Sintetize de forma clara e interessante as principais características de seu grupo. Revise esse texto, afinal ele é uma espécie de cartão de visitas do website de seu grupo.



Segunda etapa do processo de criação de um grupo. Fique bastante atento para o preenchimento de todos os campos obrigatórios.

- Escolha o idioma principal para os textos do website e do mailing list.
- O website do seu grupo pode estar listado para ser visto por outros grupos na Internet ou somente para os membros cadastrados. Selecione a visibilidade desejada.
- Escolha o tipo de associação para novos membros, se haverá algum tipo de restrição ou não para a entrada de pessoas ao grupo.

- Selecione o tipo de moderação que você exercerá. Decida se os membros podem se expressar livremente, mandando mensagens para a lista; se as mensagens passam pelo seu filtro ou se só você mandará mensagens e o resto dos membros do grupo será passivo (newsletter).
- A última etapa do cadastro para a criação de um grupo é destinada ao convite de novos membros. Você pode finalizar o cadastro e fazer o convite para agregar novos membros, posteriormente.

Cumpridas as etapas descritas acima, aparecerá uma tela cumprimentando-o pelo sucesso no processo de criação de seu grupo.



Exemplo de uma página do Yahoo! Grupos já existente.

Como criador e moderador, a qualquer momento você pode fazer alterações no website de seu grupo ou no funcionamento da lista de discussão. Para isso vá até a página principal de seu grupo, clique em "Editar minhas opções" e, na próxima tela, no menu à esquerda, clique na última opção "Gerenciamento". Na tela seguinte vá em "Configurações" e edite os itens que deseja modificar. Em várias etapas de edição do website do grupo, foram trocados o nome do grupo, o texto de apresentação e a foto. Observe as mudanças na figura a seguir:



Para estabelecer ou não restrições à entrada de novos membros ao grupo e qual o grau de moderação que você exercerá na lista de discussão é preciso considerar o tipo de comunidade que deseja formar. Um grupo muito grande está mais sujeito a conflitos, nele é difícil aprofundar discussões ou conseguir fidelidade dos membros. É preciso avaliar esses fatores para prolongar a vida de sua lista.



### É bom saber

A imensa maioria dos servidores que oferecem serviços como lista de discussão exige no momento da criação do grupo que todo material com conteúdo relacionado a sexo seja classificado na categoria "Relacionamentos > Adultos" e em suas subcategorias. Respeite as normas do servidor e a legislação relativa aos conteúdos proibitivos na Internet, caso contrário seu site pode ser retirado do ar e, nos casos mais graves, o responsável pelo site poderá sofrer as devidas sanções legais.

## 8 Modo de acesso às mensagens: webmail, digest, no-mail

Mensagens em demasia podem nos estressar, caso não consigamos administrar o tempo gasto para a leitura. O melhor a fazer é evitar o cadastramento em várias listas e controlar de modo inteligente o fluxo de mensagens das listas de discussão.

Se você se cadastrou em uma lista que tem uma produção grande de mensagens e isso o está incomodando, não se desespere. Para minimizar ou acabar com esse problema, a solução mais radical é o descadastramento da lista, feito por meio do envio de um e-mail para o dono da lista (geralmente há um endereço de e-mail ou da web só para esse fim). Mas, se você gosta de participar

da lista, pode optar por receber apenas um e-mail por dia com todas as mensagens publicadas no dia. Esse é o modo digest. Os servidores que hospedam os websites dos grupos armazenam as mensagens da lista de discussão; desse modo, você pode optar por não receber nenhum e-mail e visualizar as mensagens na web na página da própria lista. Essa opção é conhecida como no-mail. Todas essas opções podem ser feitas por você, acessando o website de seu grupo ou solicitando ao dono ou ao moderador da lista as mudanças que deseja.

## 9 Ingredientes para a sobrevivência da lista: moderação e netiqueta

Você descobriu que criar uma lista é uma tarefa fácil: basta ter um computador com acesso à Internet, escolher um servidor que ofereça o serviço, preencher alguns formulários e pronto.

Mas manter uma lista ativa, viva, dinâmica, na qual os membros façam questão de permanecer, onde as pessoas se divirtam, reflitam, enfim, sintam que recebem e contribuem com o grupo é bem mais difícil. Para que as listas sobrevivam é preciso que todos (criador, moderador e os demais membros associados) exerçam com responsabilidade os seus papéis.



### Dica

Para que os chats e listas funcionem e não se esvaziem é importante estabelecer regras bastante claras, preferencialmente criadas de maneira democrática, e manter os membros informados a respeito dessas regras. Além disso, é preciso que o moderador dinamize o grupo, propondo temas para discussão e estimulando o debate. Enfim, é preciso que ele exerça um papel de animador do grupo.

Antes de criar uma lista e se frustrar, faça uma boa pesquisa, converse com amigos que já frequentam listas, descubra a dinâmica de boas listas e qual é o segredo para sobreviverem tanto

tempo? Veja se já não há alguma em que você possa se associar. Seu tempo empregado na lista, o trabalho e as preocupações com a manutenção do mailing list com certeza serão menores.

Se a sua intenção for moderar uma lista, então, prepare-se: você terá de dedicar algum tempo para dinamizá-la, deverá ter paciência e delicadeza com as diferentes disponibilidades das pessoas e suas diferentes personalidades. No começo você precisará explicar como a lista funciona.



## Importante

Ao entrar em qualquer espaço de discussão virtual, espera-se que o nosso interesse seja o estabelecimento do debate, da troca de opinião, respeitando os demais interlocutores. Assim, quando criamos ou nos cadastramos em uma lista de discussão, quando enviamos uma mensagem a uma lista ou mesmo quando entramos em um chat para conversar sem maiores compromissos, é fundamental que façamos uso da boa educação.

Regras de convivência são fundamentais em todos os espaços sociais para que todos cresçam e contribuam uns com os outros. Na rede, costumamos denominar tais regras de netiqueta, uma contração da expressão inglesa “Network Etiquete”. Trata-se de um conjunto de regras de comportamento que é de bom tom adotarmos nas relações estabelecidas virtualmente. E não é difícil segui-las, pois basta usar o bom senso e ser responsável pelas próprias atitudes.

- Procure ser claro e breve em suas respostas. Lembre-se de que a imensa maioria dos leitores de listas não dispõe de muito tempo para elas.
- Não repasse mensagens postadas na lista que não são de sua autoria, a não ser que você consulte o autor e tenha sua permissão.
- Sempre identifique a origem/autoria da mensagem devidamente autorizada para repasse.
- Se sua lista permite envio de anexos, procure mandá-los compactados ou dispô-los no disco virtual oferecido pelos servidores de grupo, para que os demais

usuários decidam se querem ou não ver tal arquivo. Lembre-se de que nem todos os usuários dispõem de conexões rápidas e de muito espaço na caixa de correio (especialmente aqueles que utilizam os serviços de webmail gratuito).

- Dispense o uso de letras maiúsculas (a não ser em títulos ou cabeçalhos), pois nas mensagens trocadas na rede elas significam que o remetente está gritando com seu interlocutor.
- Não seja agressivo, não use flames (labaredas), ou seja, mensagens agressivas e/ou preconceituosas trocadas entre interlocutores em uma briga virtual.

Seja simpático, use alguns emoticons – sinais gráficos que expressam sentimentos e estados de espírito entre os usuários da rede em suas mensagens, especialmente se estiver participando de uma discussão acalorada. Isso ajuda a acalmar os ânimos.

O boxe abaixo contém uma relação de emoticons. Para entender os signos, o segredo é quase sempre inclinar a cabeça para a esquerda e vê-los de lado. Você verá que parecem dois olhinhos e uma boca com várias expressões. Experimente:



## Como fazer

- :\* Beijo
- :X De boca fechada
- :\*) Resfriado
- :( Triste
- :”( Chorando
- :@ Zangado
- ;) Piscando
- :) Sorriso
- :D Gargalhada
- :| Sorriso sem graça
- :\$ Sorriso envergonhado
- :S Sorriso confuso
- :O Surpreso
- :-Q Com nojo ou enjoado
- :P Mostrando a língua
- 8-) Usando óculos
- >:-) Sorriso malicioso
- } { Um beijo a dois
- [ ] Abraço
- [ ]s Abraços
- ^..^ Gata ou gato
- :-? Com cachimbo
- (:-= Caveira
- \*-( Olho roxo

## 10 Público e privado: privacidade e visibilidade nas listas

Uma palavra amiga, quando estamos passando por grandes ou pequenos problemas, troca de afetos e às vezes até de presentes enviados pelos correios, mas também bate-boca virtual e uma série de outros conflitos são frequentes em uma cibercomunidade ativa. O moderador procura gerenciar os conflitos, especialmente quando se trata de alguma infração às regras acordadas pelo grupo. Mas ele não pode exercer nenhum controle (e nem deve) sobre as relações de amizade e afetividade que, invariavelmente, também se estabelecem.

É por isso que cada participante deve ter clareza que, quando envia uma mensagem para uma lista de discussão, essa mensagem torna-se pública, visível a todos. Portanto, esteja atento ao que você escreve e remete para as listas. Se for algo íntimo, mande para o endereço privado da pessoa e não para o endereço da lista. Evite enviar mensagens de conteúdo inflamado, ofensivo (seja para a lista ou para um endereço privado), pois é muito provável que você se arrependa de sua atitude.



### Importante

Muitas amizades se iniciam em comunidades virtuais, pois a partir das mensagens podemos conhecer a personalidade de cada membro: como se expressa, quais são seus pontos de vista, seus conhecimentos, seus interesses etc. Percebemos que há pessoas com as quais temos grandes afinidades.

Agora que você já conhece vários mensageiros, sabe entrar em um chat, sabe criar um grupo e sabe da importância das listas de discussão, que tal se agregar a uma comunidade virtual ou criar o seu próprio grupo de discussão?

Mãos à obra!

## Remissão entre os Cadernos Eletrônicos

**Caderno Eletrônico 1:** *Como usar e gerenciar seus e-mails* para saber um pouco mais sobre netiqueta e a importância de manter o limite entre o público e o privado nas correspondências.

**Caderno Eletrônico 2:** *Editoração e processamento de textos*, o auxiliará a editar seus textos e fazer revisões antes de publicá-los no website do seu grupo.

**Caderno Eletrônico 4:** *Navegação e pesquisa na Internet*, você pode realizar algumas buscas e descobrir muitas comunidades interessantes.

**Caderno Eletrônico 5:** *Criação e publicação de páginas na Internet*, você terá algumas dicas para criar o website de seu grupo.

**Caderno Eletrônico 9:** *Segurança no Computador e na Internet* lhe dará dicas importantes sobre segurança.

## Links na Internet

### Comunicadores:

[www.icq.com/download/](http://www.icq.com/download/)  
<http://br.download.yahoo.com/messenger/>  
<http://messenger.msn.com.br/download/download.asp?client=1>  
[www.aim.com/get\\_aim/express/aim\\_expr.adp](http://www.aim.com/get_aim/express/aim_expr.adp)  
[www.uol.com.br/comvc/beta/](http://www.uol.com.br/comvc/beta/)

### Cursos online, tutoriais e outros:

<http://users.allnet.com.br/cyba/icq/>  
<http://br.download.yahoo.com/messenger/dinstructions.html>  
[www.ufscar.br/portugues/utilidades/inform.htm](http://www.ufscar.br/portugues/utilidades/inform.htm) (tutoriais da Internet)

### Sites de listas de discussão:

[www.nossogrupo.com.br](http://www.nossogrupo.com.br)  
<http://br.groups.yahoo.com/>

### Saiba mais sobre o Wiki:

[www.wiki.org](http://www.wiki.org)  
[www.twiki.org](http://www.twiki.org)  
[www.wikipedia.org](http://www.wikipedia.org)  
[www.nonio.com](http://www.nonio.com)

### Comunidades virtuais:

[www.pastoraldacrianca.org.br/portugues/rededecomunicadores/index.htm](http://www.pastoraldacrianca.org.br/portugues/rededecomunicadores/index.htm)  
[www.sbc.org.br](http://www.sbc.org.br)  
[www.linhadefuga.com.br](http://www.linhadefuga.com.br)  
[www.informal.com.br/destaques/livro\\_comunidadesvirtuais.htm](http://www.informal.com.br/destaques/livro_comunidadesvirtuais.htm)

# Glossário

**Aplicativos:** programas de computador; softwares.

**Browser:** navegador, programa para abrir e exibir as páginas da web como o Explorer, da Microsoft, o Navigator, da Netscape etc.

**Chat:** significa bate-papo, conversa. Pelos canais de chat podemos trocar mensagens em tempo real pela web. O chat nasceu do IRC (Internet Relay Chat), criado em 1988 na Finlândia, e se estabeleceu rapidamente entre a comunidade de internautas.

**Conexão de banda-larga:** é a conexão da Internet por cabos que permite uma maior, mais intensa e rápida transmissão de dados.

**Download:** em inglês “load” significa carga e “down” para baixo. Fazer um download significa baixar um arquivo de um servidor, descarregando-o para o nosso computador.

**Emoticons:** ou smileys podem ser traduzidos como “ícones de emoção” desenvolvidos pelos internautas para demonstrar estados de espírito. Esses ícones são carinhas feitas de caracteres comuns, que podem ajudar a reproduzir sentimentos como tristeza, loucura ou felicidade. É possível compor mensagens variadas com eles.

**Flame:** em inglês quer dizer labareda. Flamewar significa uma guerra inflamada, incendiária, uma discussão acalorada em que os participantes, ao discutirem, se desrespeitam.

**Freeware:** qualquer software (programa) oferecido gratuitamente na rede ou nas publicações especializadas em suportes como CD-ROM. A palavra inglesa “free”, significa livre.

**Homepage:** “home” em inglês significa casa, lar e “page”, página. Na Internet a expressão significa “página pessoal”. A palavra home, isoladamente, significa toda página inicial, a página principal de qualquer site na Internet.

**HTML:** é uma abreviação para “Hyper-Text Markup Language”, que quer dizer: “Linguagem de Marcação para Hiper-Texto”. Um documento HTML é um conjunto de instruções em formato ASCII, usada para criar documentos hipertexto e que podem ser visualizados por um browser.

**Infocentro:** ponto de acesso público à Internet construído pelo Governo do Estado de São Paulo em parceria com entidades comunitárias, na capital, e com prefeituras do interior e litoral. É destinado à população de classes D e E utilizarem os recursos da Internet e para promover, assim, a inclusão digital e a democratização da informação. Acesse ([www.acesa.sp.gov.br](http://www.acesa.sp.gov.br)).

**Internet:** rede mundial de computadores. Trata-se de uma rede planetária de computadores que cooperam entre si.

Essa cooperação baseia-se em protocolos de comunicação, ou seja, “convenções de códigos de conversação” entre computadores interligados em rede.

**IRC:** “Internet Relay Chat”. Protocolo de comunicação entre servidores de chat, ou servidores de bate-papo. Esses servidores permitem às pessoas conversar, em tempo real, mediante a digitação de texto. Hoje em dia, os servidores de IRC foram suplantados pelo WebChat (que usa o mesmo protocolo dos navegadores, o HTTP) e os aplicativos de mensagem instantânea como o Microsoft Messenger e o ICQ.

**Link:** ligação, elo, vínculo. Nas páginas da web é um endereço que aparece sublinhado, ou em uma cor diferente da cor do restante do texto. Um link nada mais é que uma referência cruzada, um apontador de um lugar para outro na web. Assim, eles permitem um vínculo com uma imagem, um arquivo da mesma página ou de outras da web, a partir de um clique do mouse. Por meio dos links a navegação pelas páginas da web não é linear.

**Offline:** desconectado da rede.

**Online:** ligado, conectado à rede.

**Rede:** rede mundial de computadores, o mesmo que Internet.

**Servidores:** empresas que possibilitam o acesso para a comunicação e transmissão de dados na rede.

**Shareware:** é um método comercial que possibilita a distribuição gratuita, por um tempo determinado, de um software, para que o usuário possa testá-lo. Ao final desse período de testes, o usuário é solicitado a registrar (comprar) o produto ou desinstalá-lo.

**Site:** palavra inglesa que significa lugar. O site é o lugar onde as páginas da web podem ser encontradas. Ver website.

**Software:** aplicativos, programas de computador.

**Web:** teia, rede. Veja WWW.

**Website:** “web” significa rede e “site”, em inglês, quer dizer lugar. Ter um website significa ter um endereço com conteúdo na rede que pode ser acessado por visitantes.

**WWW:** abreviatura de “World Wide Web”, a expressão da interface gráfica da Internet. Uma tradução possível seria “teia de alcance mundial”. “World wide” significa “grande como o mundo” e “web” significa “teia”, rede. A “WWW” foi criada por Tim Berners-Lee, no princípio da década de 1990, para ver imagens e ler textos em qualquer computador do mundo, ligado à Net. Esse mecanismo permitiu a explosão da Internet porque possibilitou a construção das páginas gráficas, bonitas, coloridas, compostas com as fotos e animações que podemos ver hoje. Além disso, sua maior característica é a possibilidade de navegação por meio de “links”.



Cadernos Eletrônicos **1**  
**Como usar e gerenciar seus e-mails**



Cadernos Eletrônicos **6**  
**Gerenciamento e organização de arquivos**



Cadernos Eletrônicos **2**  
**Editoração e processamento de textos**



Cadernos Eletrônicos **7**  
**Uso da impressora e tratamento de imagens**



Cadernos Eletrônicos **3**  
**Planilha eletrônica e banco de dados**



Cadernos Eletrônicos **8**  
**Comunidades virtuais - listas, chats e outros**



Cadernos Eletrônicos **4**  
**Navegação e pesquisa na Internet**



Cadernos Eletrônicos **9**  
**Segurança no computador e na Internet**



Cadernos Eletrônicos **5**  
**Criação e publicação de páginas na Internet**



Cadernos Eletrônicos **10**  
**Multimídia: vídeo e áudio no computador**



## Interaja!

Você quer discutir a respeito de arte, literatura, carros, cinema, esportes radicais, música, jardinagem, cozinha, ecologia ou sobre a guerra no Oriente Médio?

Você deseja receber dicas sobre informática, Internet e ofertas de emprego? Deseja se juntar a um grupo que luta pelos mutirões de moradia? Ou quer fazer parte de uma comunidade que protege animais em extinção?

Você quer participar de um grande projeto para acabar com a fome no Brasil ou fazer parte de uma grande comunidade que luta para reduzir a mortalidade infantil?

Pois saiba que esses objetivos e interesses e outros bem diversos mobilizam milhares de pessoas todos os dias e, muito freqüentemente, elas se encontram e se comunicam pela rede para colocá-los em prática. Essas pessoas fazem parte das chamadas comunidades virtuais ou cibercomunidades.

As comunidades virtuais são semelhantes às comunidades offline, ou seja, aquelas existentes fora da rede, nas quais as pessoas se encontram presencialmente. Nas cibercomunidades, as pessoas se agregam em pequenos ou grandes grupos e utilizam a Internet para se comunicar, interagir, encurtar distâncias, desenvolver e acompanhar projetos, discutir idéias e uma infinidade de outras ações.

Neste caderno você aprenderá como funcionam os comunicadores instantâneos, esses grupos e essas comunidades e como é fácil e gratificante participar deles.

[www.acesa.sp.gov.br](http://www.acesa.sp.gov.br)